

Rethinking Humanities

INTERNATIONAL CONFERENCE

BOOK OF ABSTRACTS

APRESENTAÇÃO

A Unidade de Investigação LabCom.IFP – Comunicação, Filosofia e Humanidades leva a efeito nos dias 10 e 11 de Dezembro o Encontro Internacional Pensar as Humanidades, Hoje.

A transição tecnológica e a tensão decorrentes sobre as figurações do humano põem em questão as concepções tradicionais de Humanidades, devolvendo-lhes a tarefa de identificação de um humano cada vez mais mutável.

As humanidades foram confrontadas, mais recentemente, com desenvolvimentos técnicos que parecem pôr em causa, para além dos saberes humanistas, os métodos, os ideais e mesmo os media que desde sempre as definiram.

As tecnologias do digital tenderiam a transformar a experiência linear induzida pelo pensamento discursivo, tendencialmente monológico e linear, numa experiência a muitas vozes, em que cada um pode intervir com textos e imagens em interação constante.

Uma tal experiência dissolveria uma sabedoria que caracteriza a cultura da escrita e do Livro, na qual as humanidades teriam o seu lugar privilegiado. A própria imagem do homem e o humanismo a ela associado, veiculados pelas humanidades, seriam postos em causa por uma mutação, tão desejada por uns como temida por outros, do ser humano em direção a um pós-humano, de contornos ainda mal definidos, na origem do qual, está a associação entre tecnologias digitais e genéticas.

Segundo algumas perspectivas, as humanidades clássicas (e as narrativas e formas de representação que lhe estão associadas) teriam sido complementadas, ou mesmo substituídas, pelas “novas humanidades” e pelas “humanidades digitais” - importando, portanto, interrogar o que haverá hoje de novo nas humanidades e quais os efeitos dos media (e, em especial, dos meios digitais) sobre as mesmas.

Como importa interrogar, também, o objeto das humanidades (o humano): de que humano falamos hoje? Terá esse humano sido substituído pelo pós-

humano ou mesmo pelo anti-humano? E, nesse caso, qual o significado e as implicações dessas novas categorias para as humanidades? Este é o objeto de investigação da conferência desenvolvida numa matriz de interdisciplinaridade entre ciências da comunicação, filosofia prática e investigação em artes.

Entre os oradores convidados contam-se os Professores e investigadores Gilbert Hottos (Univ. Libre de Bruxells, Bélgica), Leonel Ribeiro dos Santos (Universidade de Lisboa), Gino Roncaglia (Universidade de Viterbo, Itália), Alastair Fuad-Luke (Aalto University, Finlândia), Arianna Ciulla (Roehampton University, UK), Kathryn Riquette (University College of London, UK), Peter Dahlgren (University of Lund, Suécia), Moisés Martins (Universidade do Minho, Braga) e Anna Calvera (University of Barcelona).

Entre os temas em debate contam-se: “O Futuro do Livro e da Literatura”, “Artes Digitais”, “O Impacto das Novas Tecnologias nos Estudos Clássicos”, “Novas Tecnologias e Espaço Público de Comunicação” e “A ética, os limites do humano na idade tecnológica”.

Trata-se da primeira grande iniciativa do LabCom.IFP que mobiliza em conjunto todas áreas de estudo da Comunicação, Filosofia e Artes, desde a fusão do Labcom - Laboratório de Comunicação e Conteúdos Online e do IFP - Instituto de Filosofia Prática.

PRESENTATION

The LabCom.IFP - Communication, Philosophy and Humanities Research Unit will carry out the International Conference Rethinking Humanities on December 10 and 11.

The technological transition and tension arising on the representations of the human challenge the traditional conceptions of Humanities, giving them back the task of identification of a human increasingly mutable.

More recently the Humanities were confronted with technical developments that seem to call into question, beyond humanistic knowledge, the methods, ideals and even the media, that have always defined them.

Digital technologies would tend to transform the linear experience induced by discursive thought, which tends to be monologic and linear, in an experience of multiple voices, in which each one may intervene/participate with texts and images in constant interaction.

Such an experience would dissolve a wisdom that characterizes the culture of writing and of the book, in which the humanities would have its privileged place. The very image of man and humanism associated to it, provided by the humanities, would be called into question by a mutation, so desired by some as feared by others, of the human being towards a post-human, still poorly defined, in the origin of which the association between digital and genetic technologies lies.

According to some perspectives, the classical humanities (and the narratives and forms of representation associated to them) would have been complemented, or even replaced, by the "new humanities" and by the "digital humanities" – being thus important to wonder about what is new in the humanities today and about the effects of media (and, in particular, of digital media) on them.

As it is also important to question the object of the Humanities (human): which human do we talk about today? Has this human been replaced by the post-human or even by the anti-human? If so, what could be the meaning and the implications of these new categories for the Humanities? This is the object

of investigation of the conference carried out in an interdisciplinary matrix of communication sciences, practical philosophy and arts.

Guest speakers include Professors and researchers Gilbert Hottois (Univ. Libre de Brussels, Belgium), Leonel Ribeiro dos Santos (University of Lisbon), Gino Roncaglia (University of Viterbo, Italy), Alastair Fuad-Luke (Aalto University, Finland), Arianna Ciula (University of Roehampton, UK), Kathryn Piquette (University College of London, UK), Peter Dahlgren (University of Lund, Sweden), Moisés Martins (University of Minho, Braga) and Anna Calvera (University of Barcelona).

Among the issues under discussion we include: "The future of books and Literature", "Digital Arts", "The impact of new technologies in classical studies", "New technologies and Communicative public" and "Ethics, the limits of the human in the technological age".

This is the 1st major initiative of the Labcom.IFP mobilizing all subject areas of Communication, Philosophy and Arts since the merge of Labcom - Laboratory of Communication and Online content with the IFP - Practical Philosophy Institute.

PROGRAM

10th December

Thursday

-

9:30 am

Opening Session

Rector Magnificus

President of the Faculty

Scientific Coordinator of the LabCom.IFP

Presidents of Departaments

10:15 am

Humanities and the Limits of Human

Gilbert Hottois (Université Libre de Bruxelles)

Faces of trans/posthumanism

in the light of the question of humanism

Leonel Ribeiro dos Santos (University of Lisbon)

André Barata (University of Beira Interior)

The limits of human means the limits of philosophy

Chair: José Manuel Santos (University of Beira Interior)

12:30 am

Lunch – Wool Museum

2:30 pm

Humanities, Politics and New Media

João Carlos Correia (University of Beira Interior)

The importance of Social Networks

for the Communication Sciences

José Luís Garcia (ICS-UL)

Scanning, transformations in the media and public sphere

Peter Dahlgren (Lund university)

Revitalized Humanities: Allies for analyzing civic agency

and practices in the digital environment

Chair: Manuela Penafria (University of Beira Interior)

4:30 pm

Coffee Break

4:45 pm

The Future of Book and Literature and the Digital Media

Gino Roncaglia

(Università degli Studi della Tuscia - Viterbo)

Chair: Paulo Osório (University of Beira Interior)

6:00 pm

Release of books and journals and opening of the exhibition space FAL/LabCom.IFP

8:00 pm

Dinner – Malufa Canteen

11th December

Friday

-

10:00 am

Digital Memory: Preserving the Past with New Technologies

Kathryn Piquette (UCL Centre for Digital Humanities, University College of London)

Re-membering and Preserving Ancient Documentary Evidence with Advanced Imaging Techniques

Arianna Ciula (University of Roehampton)

Digital Humanities and practical memory: modelling textuality

Chair: **Urbano Sidoncha** (University of Beira Interior)

12:30 am

Lunch – Wool Museum

2:30 pm

Arts and Digital Media

Alastair Fuad-Luke (Aalto University)

An ecosophical inquiry into the digital mediation of Alternative Food Networks (AFNs) in the expanding field of agri-culture

Anna Calvera (University of Barcelona)

The world of design, a designed world. The relevance of aesthetics in everyday life wellbeing and quality of life are concepts necessarily involving an aesthetic dimension

Chair: **Francisco Paiva** (University of Beira Interior)

4:30 pm

Coffee Break

5:00 pm

Closing Session

Humanities and the Future of Media and Communication

Moisés Martins (Minho University)

Cultural Studies and Humanities

Chair: **Paulo Serra** (University of Beira Interior)

PROGRAMA

10 de dezembro

Quinta-feira

-

9:30

Sessão de Abertura

Magnífico Reitor

Presidente da Faculdade

Coordenador Científico do LabCom.IFP

Presidentes de Departamento

10:15

Humanidades e os Limites do Humano

Gilbert Hottois (Universidade Livre de Bruxelas)

Rostos de trans/ pós-humanismo tendo em conta a questão do humanismo

Leonel Ribeiro dos Santos (Universidade de Lisboa)

*HUMANUS - HUMANITAS - Studia humanitatis
Para uma reavaliação do significado filosófico de
Humanismo dos séculos XIV e XVI*

André Barata (Universidade da Beira Interior)

Os limites do ser humano significa os limites da filosofia

Moderador: José Manuel Santos

(Universidade da Beira Interior)

12:30

Almoço – Museu dos Lanifícios

14:30

Humanidades, Política e Novos Media

João Carlos Correia (Universidade da Beira Interior)

A relevância das Redes Sociais para as Ciências da Comunicação

José Luís Garcia (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

Digitalização, transformações nos media e esfera pública

Peter Dahlgren (Universidade de Lund)

Moderador: Manuela Penafria

(Universidade da Beira Interior)

16:30

Pausa para o café

16:45

O Futuro do Livro e da Leitura face aos Media Digitais

Gino Roncaglia

(Università degli Studi della Tuscia - Viterbo)

Moderador: Paulo Osório

(Universidade da Beira Interior)

18:00

Lançamento de Livros e Revistas e Inauguração do Espaço de Exposições FAL/LabCom.IFP

20:00

Jantar – Malufa

11 de dezembro

Sexta-feira

-

10:00

Memória Digital: a Preservação do Passado pelas Novas Tecnologias

Kathryn Piquette (UCL Centre for Digital Humanities, University College of London)

Arianna Ciula (University of Roehampton)

Moderador: **Urbano Sidoncha**
(Universidade da Beira Interior)

12:30

Almoço – Museu dos Lanifícios

14:30

Artes e media digitais

Alastair Fuad-Luke (Aalto University)

Uma investigação ecosófica sobre a mediação digital das Redes de Alimentação Alternativa (RAAs) no campo em expansão da agri-cultura

Anna Calvera (Universitat de Barcelona)

O mundo do design, um mundo projetado. A relevância da estética na vida quotidiana bem-estar e qualidade de vida são conceitos que envolvem necessariamente uma dimensão estética

Moderador: **Francisco Paiva**
(Universidade da Beira Interior)

16:30

Pausa para café

17:00

Sessão de Encerramento

As Humanidades e o Futuro da Comunicação e dos Media

Moisés Martins (Universidade do Minho)

Estudos Culturais e Humanidades

Moderador: **Paulo Serra** (Universidade da Beira Interior)

KEYNOTE SPEAKERS



Alastair Fuad-Luke
(Aalto University)

Alastair Fuad-Luke is a sustainable design facilitator, consultant, educator, writer and activist with over fifteen years experience in Europe and internationally. His books include *Agents of Alternatives* (2015, with Anja-Lisa Hirscher & Katharina Moebus), *Design Activism* (2009), *The Eco-Design Handbook* (2002, 2005 and 2009) and *The Eco-Travel Handbook* (2008). In 2011 he was appointed as Professor of Emerging Design Practices, at the School of Arts, Design and Architecture (Aalto ARTS), Aalto University, Helsinki, Finland. He now resides in Portugal and has a part-time post with the University of Aveiro as Professor Auxiliar Convidado. During the last four years he worked with LADEC, Lahti Region Development, Finland, to develop a 'design eco-system' for the city and raise the capacity for co-design among designers and other professionals. A manual, *Return on Giving: Best mindset and practices for co-design*, was published in June 2015. He currently manages a European Union Eco-innova programme called Support Systems for Sustainable Entrepreneurship and Transformation (SHIFT) for Aalto ARTS. In the 1990s he worked in the photo-media industry creating the first searchable digital image libraries with Hulton Deutsch (now Getty Images) for *The Observer* newspaper, UK. He operated an ecological landscape design and build company in the UK from 1980 to 1990, working with Dutch and Swiss companies.

www.fuad-luke.com

Alastair Fuad-Luke é um facilitador de design sustentável, consultor, educador, escritor e ativista com mais de quinze anos de experiência na Europa e a nível internacional. Entre os seus livros incluem-se os seguintes: *Agentes de Alternativas* (2015, com Anja-Lisa Hirscher & Katharina Moebus), *Ativismo em Design* (2009), *Manual de Eco-Design* (2002, 2005 e 2009) e *Manual de Viagens-Eco* (2008). Em 2011 foi nomeado Professor de Práticas Emergentes no Design, na Escola de Artes, Design e Arquitetura (Aalto ARTS), na Universidade de Aalto, Helsínquia, Finlândia. Atualmente reside em Portugal e exerce funções a tempo parcial na Universidade de Aveiro, como Professor Auxiliar Convidado. Durante os últimos quatro anos, colaborou com LADEC, Desenvolvimento da região de Lahti, Finlândia, para desenvolver um "projeto eco-sistema" para a cidade e desenvolver a competência de "co-design" em designers e outros profissionais. O manual, *Retorno em dar: melhor mentalidade e práticas para o co-design*, foi publicado em junho de 2015. Presentemente gere um programa de Eco-innova da União Europeia, designado Sistemas de Apoio para Empreendedorismo Sustentável e Transformação (SHIFT) para a Aalto Arts. Na década de 1990, trabalhou na indústria de foto-media, tendo criado as primeiras bibliotecas de imagens digitais pesquisáveis com Hulton Deutsch (agora Getty Images) para o jornal *The Observer*, no Reino Unido. Desenvolveu um projeto de paisagens ecológicas e uma empresa de construção no Reino Unido entre 1980 e 1990, trabalhando com companhias holandesas e suíças.

www.fuad-luke.com



Anna Calvera

(University of Barcelona)

Graphic Designer and PhD in Philosophy, specialised in Philosophical Aesthetics and its History, she usually teaches Design, Design History and Design Studies at undergraduate, master and PhD study programs related to Design at the Faculty of Fine Arts of the University of Barcelona.

She has been visiting professor and invited to lecture in universities and design schools from Madrid, Málaga, Valencia, Pontevedra, Ciudad Real, Bilbao, La Laguna and Zaragoza in Spain; from Augsburg, Weimar, Paris, Lyon, Nîmes and Milan in Europe, Tunis and Osaka, and Managua, Havana, Guatemala, Quito, Cali, Bogotá, Manizales, Santiago de Chile, São Paulo, Montevideo & Buenos Aires in Latin America.

She belongs to the Research Unit GRACMON UB, devoted to History of Contemporary Art and Design. The group has recently published two collective books: *La formación del Sistema Disseny Barcelona* (2013) and *From Industry to Art* (2013).

She is author of a monography on William Morris' thought (1992) and some monographs and articles about the pioneer generation of Spanish Graphic Design. She edited two readers devoted to the aesthetic issue in design (*Arte ¿? Diseño 2003*, *De lo bello de las cosas*, 2007, e-book). She published articles in the *Journal of Design History* (Oxford), *The Journal of Design* (London), *Étapes graphiques* (Paris), *Temas de Disseny TdD Elisava* (Barcelona); *tipoGráfica* (Buenos Aires), *Kepes* (Manizales, Colombia) or *Experimenta* (Madrid).

Recently she has been collaborating with recently open Museum of Design of Barcelona co-curating the exhibition on Spanish Graphic Design. She belongs to the editorial board of many technical journals on design. Member of the board since the beginning, she has been promoting the ICDHS Conferences after the first one held in Barcelona in 1999. She is also member of the EAD Board. She has been member of the board and chaired two years the ADP (Asociación Diseñadores Profesionales) in Barcelona; and is also member of the

Design History Foundation board. She also belongs to the Scientific Committee of the Design Museum of the Triennale di Milano (Italy).

Designer gráfico e Doutorada em Filosofia, especializada em Estética Filosófica e sua História, habitualmente dá aulas de Design, História do Design e Estudos de Design em programas de estudo de licenciatura, mestrado e doutoramento relacionados com Design na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona.

Tem sido Professora Visitante e convidada para palestras em universidades e escolas de design de Madrid, Málaga, Valencia, Pontevedra, Ciudad Real, Bilbao, La Laguna e Zaragoza, na Espanha; de Augsburg, Weimar, Paris, Lyon, Nîmes e Milão na Europa, Tunis e Osaka e Manágua, Guatemala, Havana, Quito, Cali, Bogotá, Manizales, Santiago de Chile, São Paulo, Montevideu & Buenos Aires na América Latina.

Pertence à unidade de investigação GRACMON UB, dedicada à História da Arte Contemporânea e do Design. O grupo publicou recentemente dois livros coletivos: *La formación del Sistema Disseny Barcelona* (2013) e *Da Indústria à Arte* (2013).

É autora de uma monografia sobre o pensamento de William Morris (1992) e de algumas monografias e artigos sobre a geração pioneira do Design Gráfico espanhol. Editou duas antologias críticas sobre a questão estética no design (*Arte ¿? Diseño 2003 De lo bello de las cosas*, 2007, e-book). Publicou artigos nos: *Journal of Design History* (Oxford), *The Journal of Design* (Londres), *Étapes graphiques* (Paris), *Temas de Disseny TdD Elisava* (Barcelona); *tipoGráfica* (Buenos Aires), *Kepes* (Manizales, Colômbia) e *Experimenta* (Madrid).

Recentemente, tem vindo a colaborar com o recentemente inaugurado Museu de Design de Barcelona, coorganizando a exposição sobre Design Gráfico Espanhol. Pertence ao Conselho editorial de muitas revistas técnicas sobre design.

Membro do Conselho desde o início, tem vindo a promover as conferências de ICDHS após a primeira, realizada em Barcelona, em 1999. É também membro do Conselho EAD. Foi membro do Conselho e presidiu à ADP (Asociación Diseñadores Profesionales) em Barcelona durante dois anos; e é também membro do Conselho da Fundação da História do Design. Também pertence à Comissão Científica do Museu do Design do Triennale di Milano (Itália).



André Barata

(Universidade da Beira Interior)

André Barata, philosopher, holder of a PhD in Contemporary Philosophy by the University of Lisbon, is an assistant professor at the University of Beira Interior (UBI), where he coordinates the PhD in Political Science. He is an integrated researcher of LabCom.IFP, whose direction he currently integrates as vice-coordinator. Is the author of several books, including "First Wills – On the political freedom for hard times" (Documenta, 2012), and, with Renato Miguel do Carmo, he co-authored the book "Social State: from all for all" (Tinta-da-China, 2014) and was co-author of the book "The future in the hands: returning to politics of the common good" (Tinta da China, 2015). He is also the author of "Mind and Consciousness – Essays on Philosophy of Mind and Phenomenology" (Phainomenon, 2009), "Senses of Freedom" (Ta Pragmata, 2007), "Metaphors of Consciousness" (Campo das Letras, 2000). He was the first editor of "Representations of Portugal" (Caminho, 2011) and directed the journal of philosophy "Analysis" (Campo das Letras, 2005/2006). He is also vice-president of the Portuguese association of phenomenological philosophy. In addition to his academic pathways, he has, in terms of civic action, integrated the governing bodies of various political organizations. He has also some non-scientific cultural production with the titles "Descriptive Experiments" (Caminho, 2007, co-authored with Rita Taborda Duarte) and "Intimigrafia" (The Bag Man, 2014). A few dozens of book chapters and articles are added to these titles. He cooperates with the newspapers Diário Económico and O Interior.

André Barata, filósofo, com doutoramento em Filosofia Contemporânea pela Universidade de Lisboa, é professor auxiliar da Universidade da Beira Interior (UBI), onde coordena actualmente o doutoramento em Ciência Política. É investigador integrado do LabCom.IFP, cuja direcção actualmente integra como vice-coordenador. É autor de vários livros, entre os quais "Primeiras Vontades – Da liberdade política para tempos árdus" (Documenta, 2012), e, com Renato Miguel do Carmo, co-organizou o livro "Estado Social: De todos para todos" (Tinta-da-china, 2014) e foi co-autor do livro "O futuro nas mãos: de regresso à política do bem comum" (Tinta-da-China, 2015). É ainda autor dos livros "Mente e Consciência – Ensaio sobre Filosofia da Mente e de Fenomenologia" (Phainomenon, 2009), "Sentidos da Liberdade" (Ta Pragmata, 2007), "Metáforas da Consciência" (Campo das Letras, 2000). Foi o primeiro editor de "Representações da Portugalidade" (Caminho, 2011) e dirigiu a revista de filosofia "Análise" (Campo das Letras, 2005/2006). É ainda vice-presidente da associação portuguesa de filosofia fenomenológica. Além do percurso académico, tem, no plano da acção cívica, participado dos órgãos dirigentes de várias organizações políticas. Tem também produção cultural não científica com os títulos "Experiências Descritivas" (Caminho, 2007, em co-autoria com Rita Taborda Duarte) e "Intimigrafia" (Homem do Saco, 2014). A estes títulos acrescem algumas dezenas de capítulos de livro e artigos. É colaborador dos jornais Diário Económico e O Interior.



Arianna Ciula

(University of Roehampton)

Arianna Ciula is Research Facilitator at the Department of Humanities, University of Roehampton, where she supports the departmental research and enterprise strategies and actively contributes to its research profile and networks.

Arianna graduated with BA (Hons) in Communication Sciences at the University of Siena in 2001. She received an MA in Applied Computing in the Humanities from King's College London in 2004 and was awarded her PhD in Manuscript and Book Studies from the University of Siena in 2005. She worked as Research Associate at Centre for Computing in the Humanities, King's College London (2003-2009) on various digital humanities research projects. From 2009 to 2012, she worked as Science officer at the European Science Foundation (Humanities) where her primary responsibilities included the supervision of instruments to fund collaborative research in the humanities and the coordination of strategic activities initiated by the Standing Committee for the Humanities. In 2012 she relocated to Singapore for two years, where she worked as consultant for the ESF on research evaluation missions.

Her personal research interests focus on the modelling of primary sources to create scholarly digital resources. She lectured and published on digital humanities, in particular on digital palaeography and digital philology; she has organised conferences and workshops in digital humanities, and is an active member of its international community.

Arianna Ciula é Investigadora no Departamento de Humanidades, na Universidade de Roehampton, onde apoia as estratégias de pesquisa e empresariais do departamento e contribui ativamente para o seu perfil de pesquisa e redes. Arianna é licenciada (BA Hons) em Ciências da Comunicação (linguística computacional) pela Universidade de Siena em 2001. Obteve o mestrado (MA) em Computação Aplicada às Humanidades no King's College, em Londres, em 2004 e recebeu o doutoramento em Estudos do Livro e do Manuscrito na Universidade de Siena, em 2005. Trabalhou como Investigadora Associada no Centro de Computação nas Humanidades, no King's College, em Londres (2003-2009) em vários projetos de investigação em humanidades digitais. De 2009 a 2012, trabalhou como oficial de Ciências na Fundação Europeia da Ciência (Humanidades) em que as suas principais responsabilidades incluíam a supervisão de instrumentos para financiar a investigação colaborativa nas humanidades e a coordenação das atividades estratégicas, iniciadas pela Comissão Permanente para as Ciências Humanas. Em 2012, mudou-se para Singapura por dois anos, onde trabalhou como consultora da ESF em missões de avaliação de investigação. Os seus interesses pessoais de investigação incidem na modelação de recursos digitais académicos em torno de fontes primárias. Foi palestrante e publicou na área da computação das humanidades, em especial sobre a paleografia digital e filologia digital; organizou conferências e workshops sobre as humanidades digitais e é membro ativo da sua comunidade internacional.



Gilbert Hottois

(Université Libre de Bruxelles)

Gilbert Hottois is a professor emeritus of contemporary philosophy at the University of Brussels. Member of Belgium's Royal Academy and of the International Institute of Philosophy, he has been a visiting professor in several American, African and European universities. From *L'inflation du langage dans la philosophie contemporaine* (1979) and *Le Signe et la Technique* (Aubier-Flammarion, 1984) to *Le transhumanisme est-il un humanisme?* (Ed. de l'Académie Royale de Belgique, 2014), his critical reflection on the connections between language and philosophy has evolved to the examination of ethical and political questions placed by sciences and techniques, but ignored by the philosophies of language of the 20th Century. Hottois has been a member of several ethical committees, such as the European Group for the Ethics of Sciences and New Technologies (European Union) and Belgium's Bioethics Consultation Committee. He has edited the *Nouvelle Encyclopédie de Bioéthique (Médecine-Environnement-Biotechnologie)* (De Boeck-Université, 2001) as well as the *Encyclopédie du trans/posthumanisme* (Vrin, 2015). Among his recent work, we can also highlight: *Species Technica* (Vrin, 2002), *Philosophies des sciences, philosophies des techniques* (Collège de France-Odile Jacob, 2004), *La science entre valeurs modernes et postmodernité* (Vrin, 2005), *Généalogies philosophique, politique et imaginaire de la technoscience* (Vrin, 2013), *Le transhumanisme est-il un humanisme?* (Ed. de l'Académie Royale de Belgique, 2014).

Gilbert Hottois é Professor Emérito de Filosofia Contemporânea na Universidade de Bruxelas. Membro da Royal Academy da Bélgica e do Instituto Internacional de Filosofia, tem sido professor convidado em diversas universidades americanas, africanas e europeias. Desde *L'inflation du langage dans la philosophie contemporaine* (1979) e *Le Signe et la Technique* (Aubier-Flammarion, 1984) a *Le transhumanisme est-il un humanisme?* (Ed. de l'Académie Royale de Belgique, 2014), a sua reflexão crítica sobre as relações entre linguagem e filosofia evoluiu para uma análise das questões éticas e políticas colocadas pelas ciências e técnicas, mas ignoradas pelas filosofias da linguagem do século XX. Hottois tem sido membro de várias comissões de ética, como o Grupo Europeu de Ética das Ciências e Novas Tecnologias (União Europeia) e a Comissão Consultiva de Bioética da Bélgica. Editou a *Nouvelle Encyclopédie de Bioéthique (Médecine-Environnement-Biotechnologie)* (de Boeck-Université, 2001) bem como a *Encyclopédie du trans/posthumanisme* (Vrin, 2015). De entre os seus trabalhos recentes, também podemos destacar: *Species Technica* (Vrin, 2002), *Philosophies des sciences, philosophies des techniques* (Collège de France-Odile Jacob, 2004), *La science entre valeurs modernes et postmodernité* (Vrin, 2005), *Généalogies philosophique, politique et imaginaire de la technoscience* (Vrin, 2013), *Le transhumanisme est-il un humanisme?* (Ed. de l'Académie Royale de Belgique, 2014).



Gino Roncaglia

(Università degli Studi della Tuscia - Viterbo)

Gino Roncaglia is Associate Professor and Director of the Master course in e-learning and of the Advanced course on the future of the book at Tuscia University, Viterbo. He has authored scholarly books and articles on History of Logic and on Digital Humanities (with special emphasis on e-book and digital publishing), including the book "La quarta rivoluzione. Sei lezioni sul futuro del libro", Laterza 2010, and is strategic consultant for the Culture and new media division of the Italian State TV Broadcaster RAI. He is member of the Committee on libraries and cultural institutes of the Italian Ministry of Cultural Heritage.



João Carlos Correia

(Universidade da Beira Interior)

João Carlos Correia holds a Masters, PhD and Habilitation from the University of Beira Interior, where he teaches in the fields of Communication and Social Theory, Cultural Theories and Journalism Studies as an Associate Professor.

Among his works the following are included:

"Mass, Publics and Multitudes: Digital Activism and some of its Paradoxes in Eduardo Torres e Samuel Mateus (eds.), "From Multitude to Crowds: Collective Action and the Media", Peter Lang, 2015.

"Social media and political participation: the Portuguese 'Indignados' case". In Rita Figueiras and Paula do Espírito Santo (eds.), "Beyond the Internet: Unplugging the Protest Movement Wave", London Rutledge, 2015.

"On the nature and relevance of the public-private dichotomy in the era of mobile communications", in Carvalheiro, José, "Private and public in mobile communications", Coimbra, Minerva, May 2015.

"Journalism and Framing: Supporting Ethnographic & Discursive Approach to News." In The Journal of Transnational 'Worlds of Power': Proliferation of Journalism and Professional Standard, (Editor: Dr. Ibrahim Saleh, University of Cape Town, South Africa) Volume 1, nº1 Publisher: Cambridge Scholars Publishing, June 2015.

"Le rôle des réseaux sociaux numériques dans la configuration épistémologique des sociétés" (chapter in Serge Proulx, Jose Luis Garcia and Lona Heaton, La contribution en ligne: pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel, Press Universitaires du Québec, 2014).

"Online Journalism and Civic Life" (in Eugenia Siapera et al., The Handbook of Global Online Journalism, London, Wiley-Blackwell, 2012).

The admirable world of news: theories and methods (Labcom Books, 2011).

Communication and Citizenship: the media and the fragmentation of public sphere in pluralist societies (Lisbon, Horizonte, 2004).

Within his scientific production, it is worth to mention the authorship of six books, twenty-seven chapters of books, the editing and organization of seven anthologies of critical texts, the publishing of twenty-one communication conferences in twenty-one international proceedings books, the edition and supervision of sixteen volumes of the Journal Studies in Communication and the publishing of more than thirty articles in national and international academic journals. João Carlos Correia was a Visiting Scholar at the University Pompeu Fabra (Barcelona), at the Federal University of Minas Gerais (UFMG, Brazil) and at Sophia University. He is co-editor of the journal "Studies in Communication" and Scientific Coordinator of the Research Unit Communication, Philosophy and Humanities (LabCom.IFP). His current scientific interests and research fields are the New Media, public opinion and social movements and the ICT impact in cultural and creative industries.

—

João Carlos Correia é Agregado, Doutor e Mestre pela Universidade da Beira Interior, onde leciona, como Professor Associado, disciplinas nas áreas de Comunicação e Sociedade, Teorias da Cultura e Estudos Jornalísticos

Entre os seus trabalhos contam-se: "Mass, Publics and Multitudes: Digital Activism and some of its Paradoxes" in Eduardo Torres e Samuel Mateus (eds.), From Multitude to Crowds: Collective Action and the Media", Peter Lang, 2015.

"Social media and political participation: the Portuguese 'indignados' case" In Rita Figueiras and Paula do Espírito Santo (Eds.), Beyond the Internet: Unplugging the Protest Movement Wave, London Rutledge, 2015.

"Sobre a Natureza e Pertinência da Dicotomia Público-Privado na Era das Comunicações Móveis" in Carvalheiro, José, Público e Privado nas Comunicações Móveis, Coimbra, Minerva, Maio de 2015.

"Journalism and Framing: Supporting Ethnographic & Discursive Approach to News." In The Journal of Transnational 'Worlds of Power': Proliferation of Journalism and Professional Standard (Editor: Dr. Ibrahim Saleh, University of Cape Town, South Africa), Volume 1, nº1 Publisher: Cambridge Scholars Publishing.

"Le rôle des réseaux sociaux numériques dans la configuration épistémologique des sociétés"

(capítulo inserido em Serge Proul, José Luís Garcia e Lona Heaton. La contribution en ligne: pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel, Press Universitaires du Québec, 2014).

"Online Journalism and Civic Life" (inserido em Eugenia Siapera et ali., The Handbook of Global Online Journalism. London - Willey-Blackwell,2012).

O admirável mundo das notícias: teorias e métodos (Livros Labcom, 2011);

Comunicação e Cidadania: os media e a fragmentação do espaço público nas sociedades pluralistas (Lisboa, Horizonte, 2004).

Na sua produção científica, destacam-se a autoria de seis livros, de vinte e sete capítulos de livros, a edição e organização de sete antologias de textos, a publicação de conferências em vinte e um livros de atas de congressos internacionais, a edição e direção de dezasseis volumes da Revista Estudos em Comunicação e a publicação de mais de trinta artigos em revistas nacionais e internacionais.

João Carlos Correia foi Professor Visitante na Universidade de Sofia, Universidade Federal de Minas Gerais e na Universidade Pompeu Fabra (Barcelona). É co-editor com Anabela Gradim da Revista "Estudos em Comunicação" e Coordenador Científico da Unidade de Investigação Comunicação, Filosofia & Humanidades (LabCom.IFP). Os seus atuais interesses científicos incluem novos media, opinião pública e movimentos sociais e o impacto dos novos media nas industrias culturais e criativas.



José Luís Garcia
(ICS-UL)

José Luís Garcia holds a PhD in Sociology from the University of Lisbon and he is Principal Investigator of the board of the Institute of Social Sciences of the University of Lisbon (ICS-UL). He has lectured in several Portuguese and foreign universities. His most recent bibliography includes *La Contribution en ligne: Pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel* (co-editor with S. Proulx e L.Heaton), Quebec: Presses de l'Université du Québec, 2014; *Jacques Ellul and the Technological Society in the 21st Century* (co-editor with H. M. Jerónimo e C. Mitcham), New York, Springer, 2013; *Estudos sobre os jornalistas portugueses: Metamorfoses e encruzilhadas no limiar do século XXI*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2009, *Razão, Tempo e Tecnologia: Estudos em Homenagem a Hermínio Martins* (co-editor with M. V. Cabral and H.M. Jerónimo), Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. Co-editor with D. Fernández-Quijadas of the special number "Comparing Media Systems in the Iberian Peninsula", *The International Journal of Iberian Studies* (2013). Recently he coordinated the investigation "To map the Resources, survey of legislation, characterization of the agents, international comparison", integrated in the curriculum about the culture promoted by the SEC and institutionally driven by ICS-UL. He's also the author of dozens of articles and chapters of books and a contributor to the journals *Journal of Risk Research*, *Análise Social*, *Revista Española de Sociologia*, *Revista Iberoamericana de Ciência*, *Tecnología y Sociedad*, *Scientiae Studia: Revista Latino-Americana de Filosofia e História da Ciência*, among others. He was President of the Observatory of Cultural Activities (OAC) between 2009 and 2013.

José Luís Garcia é doutor em Sociologia pela Universidade de Lisboa e Investigador Principal do quadro do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL). Tem leccionado em várias universidades portuguesas e estrangeiras. A sua bibliografia mais recente inclui *La Contribution en ligne: Pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel* (co-editor com S. Proulx e L.Heaton), Quebec: Presses de l'Université du Québec, 2014; *Jacques Ellul and the Technological Society in the 21st Century* (co-editor com H. M. Jerónimo e C. Mitcham), Nova Iorque, Springer, 2013; *Estudos sobre os jornalistas portugueses: Metamorfoses e encruzilhadas no limiar do século XXI*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2009, *Razão, Tempo e Tecnologia: Estudos em Homenagem a Hermínio Martins* (co-editor com M. V. Cabral e H.M. Jerónimo), Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. Co-editor com D. Fernández-Quijadas do número especial "Comparing Media Systems in the Iberian Peninsula", *The International Journal of Iberian Studies* (2013). Recentemente coordenou a investigação "Mapear os Recursos, levantamento da legislação, caracterização dos actores, comparação internacional", integrada no Plano de Estudos sobre a cultura promovido pelo SEC e conduzida institucionalmente pelo ICS-UL. É ainda autor de dezenas de artigos e capítulos de livros e colaborador das revistas *Journal of Risk Research*, *Análise Social*, *Revista Española de Sociologia*, *Revista Iberoamericana de Ciência*, *Tecnología y Sociedad*, *Scientiae Studia: Revista Latino-Americana de Filosofia e História da Ciência*, entre outras. Foi Presidente do Observatório das Actividades Culturais (OAC) entre 2009 e 2013.



Kathryn Piquette

(UCL Centre for Digital Humanities,
University College of London)

Kathryn Piquette is a Senior Researcher at the Centre for Digital Humanities, University College London where she works as an imaging specialist on papyri cartonnage and other documentary evidence. She received her BA from the University of Pennsylvania in Near Eastern Studies, and an MRes and PhD in Egyptology, both from the UCL Institute of Archaeology. As a Research Associate for Magica Levantina, University of Cologne Center for eHumanities, she worked on Greek magical texts and the Herculaneum papyri using advanced digital imaging. Prior to this, she held a Marie Curie fellowship at Free University Berlin and post-doctoral positions at the University of Oxford and Trinity College Dublin. As a trained archaeologist, Kathryn works on various projects in Egypt, including a German Archaeological Institute and Excellence Cluster TOPOI project documenting Coptic and Arabic pilgrim graffiti and wall paintings. In addition to journal articles and book chapters, edited volumes include the Open Access "Writing as Material Practice: Substance, surface and medium" (2013, Ubiquity Press). Kathryn is currently finalising "An Archaeology of Art and Writing: Early Egyptian labels in context" for Open Access publication with Modern Academic Publishing.

Kathryn Piquette é investigadora no Centro de Humanidades Digitais, na Universidade College London, onde trabalha como especialista de imagem em cartonagem de papiro (papyri cartonnage) e outras provas documentais. Obteve a sua licenciatura em Estudos do Oriente Próximo, na Universidade da Pensilvânia, mestrado e doutoramento em Egiptologia, ambos no Instituto de Arqueologia da UCL. Como investigadora associada da Magica Levantina, Universidade de Colónia, Centro de eHumanidades, trabalhou em textos mágicos gregos e papiros herculanos usando imagens digitais avançadas. Antes disso, foi detentora de um bolsa Marie Curie na Universidade Livre de Berlim e desempenhou cargos pós-doutorais na Universidade de Oxford e do Trinity College de Dublin. Na qualidade de arqueóloga experiente, Kathryn trabalha em vários projetos no Egito, incluindo um projeto do Instituto Arqueológico Alemão e do Núcleo de Excelência TOPOI que documenta graffitis de peregrinos e pinturas murais coptas e arábicos. Além de artigos de revistas e capítulos de livros, alguns volumes editados incluem o Acesso Aberto "Escrever como Prática Material: Substância, Superfície e Meio" (2013, Ubiquity Press). Kathryn encontra-se atualmente a finalizar "Uma Arqueologia da Arte e da Escrita: Primeiros Rótulos Egípcios em Contexto" para publicação de Acesso Aberto com Publicação Académica Moderna.



Leonel Ribeiro dos Santos

(Universidade de Lisboa)

Leonel Ribeiro dos Santos (Pombal, 1947) fez a sua formação universitária em Filosofia na Universidade de Lisboa (licenciatura, 1976; doutoramento, 1990; agregação, 1999).

Doutoramento em Filosofia (Moderna e Contemporânea) pela Universidade de Lisboa (1990) com a dissertação intitulada *Metáforas da Razão ou Economia Poética do Pensar Kantiano* (apresentada em 1989)

Bolseiro na Universidade Complutense de Madrid (1979-1980) e na Universidade Johannes Gutenberg de Mainz (Alemanha) (1982-83)

Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa desde 1977 (Assistente, 1977-1990; Professor Auxiliar, 1990-1996; Professor Associado, 1996-2001; Professor Catedrático de nomeação definitiva desde 2001 Vice-Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1997-1999)

Membro eleito do Senado da Universidade de Lisboa (2006-2007)

Presidente da Comissão Executiva do Departamento de Filosofia (2005-2006)

Membro da Assembleia de Representantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (em vários mandatos) Fundador (1993), editor científico (1993-2000) e director da revista *Philosophica* (2001-2011)

Director do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa (2008-2011) e coordenador de investigação

Investigador convidado na Universidade Estadual de São Paulo - UNESP (Marília, São Paulo, Brasil) - 2008

Auditor Científico para as Provas nacionais de Filosofia do Gabinete de Avaliação Educativa - GAVE (2004-2008)

Membro da Equipe da FCT para a Avaliação de Projetos de Pesquisa em Filosofia (1995-1996)

Membro da 1ª Comissão de Avaliação das Universidades Portuguesas (1995)

Presidente do Júri Nacional das Provas Específicas de Filosofia (1994)



Moisés Martins

(Universidade do Minho)

Moisés Martins is a Full Professor of the Department of Communication Sciences at the University of Minho. He directs the Center for Communication and Society Studies (CECS), which he founded in 2001. He is the Director of the journal *Comunicação e Sociedade*, and also of *Revista Lusófona de Estudos Culturais*.

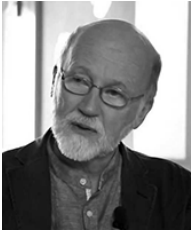
He was the first Director of the PhD in Communication Sciences, at the University of Minho (2009-2011). He was the Director of the doctoral program in Cultural Studies, a consortium PhD between the University of Minho and the University of Aveiro, from 2010 to 2015. He was the first Director of FCT PhD "Communication Studies: Technology, Culture and Society", a consortium doctorate, which involves cinco Universities.

He chaired the Sopcom – Portuguese Association of Communication Sciences, from 2005 to 2015; the Lusocom – Federation of the Portuguese-speaking Associations of Communication Sciences, from 2011 to 2015; the Confibercom - Ibero-American Confederation of Scientific and Academic Associations of Communication, from 2012 to 2015. He got his PhD from the University of Strasbourg in Social Sciences (in the field of Sociology), he has published, in the areas of Culture Sociology, Social Semiotics, Communication Sociology, Intercultural Communication, Lusophone Studies.

He published or edited, among many other books: *Lusofonia e Interculturalidade – Promessa e Travessia* (2015), *Do Post ao Postal* (with Maria da Luz Correia, 2014), *Crise no Castelo da Cultura* (2011); *L'Imaginaire des Médias* (with Michel Maffesoli, 2011), *Portugal Ilustrado em Postais – Viana do Castelo, Braga, Bragança, Viseu e Portalegre* (with Madalena Oliveira, 2011); *Caminhos nas Ciências Sociais* (2010); *Comunicação e Lusofonia* (with Helena Sousa e Rosa Cabecinhas, 2006); *A Linguagem, a Verdade e o Poder* (2002); *Para uma Inversa Navegação* (1996); *O Olho de Deus no Discurso Salazarista* (1990).

Moisés de Lemos Martins é Professor Catedrático do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho. Dirige o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), que fundou em 2001. É Diretor da revista *Comunicação e Sociedade*, e também da *Revista Lusófona de Estudos Culturais*. Foi o primeiro Diretor do curso de doutoramento em Ciências da Comunicação, da Universidade do Minho (2009-2011). Foi o Diretor do Programa doutoral em Estudos Culturais, um doutoramento em consórcio entre a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, de 2010 a 2015. Foi o primeiro Diretor do doutoramento FCT "Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade", um doutoramento em consórcio, que envolve cinco Universidades.

Presidiu à Sopcom - Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, de 2005 a 2015; à Lusocom - Federação das Associações Lusófonas de Ciências da Comunicação, de 2011 a 2015; à Confibercom - Confederação Ibero-Americana das Associações Científicas e Académicas de Comunicação, de 2012 a 2015. Doutorado pela Universidade de Estrasburgo em Ciências Sociais (na especialidade de Sociologia), tem publicado, no âmbito da Sociologia da Cultura, Semiótica Social, Sociologia da Comunicação, Comunicação Intercultural, Estudos Lusófonos.



Peter Dahlgren

(Lund University)

Peter Dahlgren is professor emeritus at the Dept. of Communication and Media, Lund University, Sweden. His work deals with media and democracy, using the horizons of late modern social and cultural theory. Most recently he has focused on the internet and political participation, looking at how the Web, combined with other factors, can promote or hinder civic identities and engagement, especially among young people. He is active in European academic networks and has also been a visiting scholar at several universities. Along with journal articles and book chapters, his recent publications include *The Political Web* (Palgrave, 2013), *Media and Political Engagement* (Cambridge University Press, 2009), and the co-edited volume *Young People, ICTs and Democracy* (Nordicom, 2010).

CHAIRS



Francisco Paiva

(Universidade da Beira Interior)

Francisco Tiago Antunes Paiva (Covilhã 1973) is an Assistant Professor at the University of Beira Interior, where he directs the 1st cycle of studies in Multimedia Design. Holder of a PhD in Fine Arts, in the specialty of Drawing, from the University of the Basque Country, graduated in Architecture from the University of Coimbra and graduated in Design from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. He was a visiting researcher at the University of Bordeaux. Currently he is an integrated researcher of LabCom.IFP on the field of film and multimedia and he is the Coordinator of the Group of Arts / Line of Culture and New Humanities of this Research Unit, developing his research primarily on the time and space processes in art. He integrates several scientific committees of journals and other events related with these issues. Author of numerous articles and communications on art, design and architecture and of the books *What does the design represent? Concept, objects and purposes of modern design* (2005) and *Auditoriums: type and morphology* (2011). He is the scientific coordinator of DESIGNA, International Conference on Design Research, since 2011.

Francisco Tiago Antunes Paiva (Covilhã 1973) é Professor Auxiliar da Universidade da Beira Interior, onde dirige o 1º Ciclo de estudos em Design Multimédia. Doutor em Belas Artes, especialidade de Desenho, pela Universidade do País Basco, licenciado em Arquitectura pela Universidade de Coimbra e licenciado em Design pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Foi investigador-visitante na Universidade de Bordéus. É Investigador integrado do LabCom.IFP na linha de Cinema e Multimédia, sendo coordenador do Grupo de Artes / Linha de Cultura e Novas Humanidades desta Unidade de Investigação, desenvolvendo pesquisa fundamentalmente sobre os processos espaço-temporais na arte. Integra diversas comissões científicas de revistas e de eventos relacionados com estas problemáticas. Autor de diversos artigos e comunicações sobre arte, design e arquitectura e dos livros *O Que Representa o Desenho? Conceito, objectos e fins do desenho moderno* (2005) e *Auditórios: Tipo e Morfologia* (2011). É coordenador científico da DESIGNA, Conferência Internacional de Investigação em Design, desde 2011.



José Manuel Santos

(Universidade da Beira Interior)

Studies of Philosophy at the Universities of Paris I-Sorbonne, Colone and Wuppertal. Master and PhD in Philosophy by the University of Paris I-Panthéon-Sorbonne. He has taught Philosophy at the University of Wuppertal (Germany) (1987-1993). Actually he is Professor at the University of Beira interior where he coordinates the PhD Programme in Philosophy and teaches Contemporary Thinking, Ethics and Political Thinking. He has coordinated the research unit Institut of Practical Philosophy (2002-2014), a FCT supported research unit. Actually he is the coordinator of the Practical Philosophy Group in the research unit Labcom. IFP. His main areas of interest and research are contemporary philosophy, specially phenomenology (Heidegger, Merleau-Ponty, Blumenberg), ethics (Aristotle and contemporary ethics) and political thought.

He published several book chapters and articles in journals about subjects on this areas.

Recently published books as author: *O mundo e o tempo. Ensaios de fenomenologia e teoria da comunicação*, UBI, Ta Pragmata, Covilhã, 2007; *Introdução à ética*, Documenta, Lisboa, 2012.

Recently co-edited books: *Filosofias da comunicação*, Livros Labcom, Covilhã, 2011; *Teorias Políticas Contemporâneas*, Documenta, Lisboa, 2015.

Estudou filosofia nas universidades de Paris I, Colónia e Wuppertal. Mestre e Doutor em Filosofia pela Universidade de Paris I-Panthéon-Sorbonne. Agregado em Filosofia pela Universidade da Beira Interior. Ensinou filosofia na Universidade de Wuppertal (1987-1993). É actualmente Professor Associado da Universidade da Beira Interior, onde dirige o Doutoramento em Filosofia e lecciona as disciplinas de Pensamento Político, Ética e Pensamento Contemporâneo. Dirigiu a unidade de investigação Instituto de Filosofia Prática (IFP) (2003-2014). Coordena o Grupo de Filosofia Prática da Unidade Labcom. IFP. As suas principais áreas de investigação são a filosofia contemporânea, em especial fenomenologia, ética e a filosofia política. Foi Presidente da AFFEN (Associação portuguesa de Filosofia Fenomenológica), na qual é actualmente Presidente da Assembleia Geral.

Além de numerosos artigos em revistas da especialidade, publicou recentemente, como organizador, *Filosofias da comunicação*, Livros Labcom, 2011; *Teorias Políticas Contemporâneas*, Documenta, Lisboa, 2015, e como autor, *O mundo e o tempo. Ensaios de fenomenologia e teoria da comunicação*, UBI, Ta Pragmata, Covilhã, 2007; *Introdução à ética*, Documenta, Lisboa, 2012.



Manuela Penafria

(Universidade da Beira Interior)

Professor at the Department of Communication and Arts of the University of Beira Interior teaching in the Cinema degrees (BA and MA) and is a researcher at the Labcom.IFP. The main publications are: The paradigm of documentary, about the portuguese filmmaker António Campos (2009); the organization of the book: Contributions to the theory and aesthetics of documentary cinema (2011) and a chapter about the beginnings of portugues cinema in the book: Portuguese cinema, an essential guide, organized by Paulo Cunha and Michelle Sales (2013). As one of the coordinators of the work group "Filmmaker's theory" of the AIM-Association of the Moving Image Researchers, is developing a research line for a cinema theory based on the filmmaker's reflections. Since 2006 is the co-editor of the journal DOC On-line (www.doc.ubi.pt), about documentary cinema.

Professora no Dept. de Comunicação e Artes da UBI-Universidade da Beira Interior onde leciona nos cursos de Cinema (1º e 2º Ciclos). É investigadora do Labcom.IFP e tem como principais publicações o livro: O paradigma do documentário, António Campos cineasta (2009); a organização do livro: Contributos para a teoria e estética do documentário (2011) e um capítulo sobre os inícios do cinema português no livro: Cinema Português, um guia essencial, organizado por Paulo Cunha e Michelle Sales (2013). É um dos membros coordenadores do grupo de trabalho: "Teoria dos cineastas", da AIM-Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, onde tem vindo a desenvolver uma linha de investigação de uma teoria do cinema apoiada na reflexão dos cineastas. Desde 2006, é co-editora da revista DOC On-line (www.doc.ubi.pt), sobre o documentário cinematográfico.



Paulo Osório

(Universidade da Beira Interior)

Paulo Osório has a Graduation in Classic Studies, and a Master's, PhD and Habilitation in Portuguese Linguistics. He is Associate Professor with habilitation at the University of Beira Interior and researcher in the unit Labcom.IFP. He is head of Letter's Department. He has published books and papers in journals.

Paulo Osório é licenciado em Português, Latim e Grego pela Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa; Mestre em Linguística Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Doutor e Agregado em Letras (Linguística) pela Universidade da Beira Interior. É Professor Associado com Agregação da UBI, Presidente do Departamento de Letras e investigador do LabCom.IFP. Tem vários livros publicados e publica, regularmente, em revistas da especialidade.



Paulo Serra

(Universidade da Beira Interior)

J. Paulo Serra has a Graduation in Philosophy, and a Master's Degree and a PhD in Communication Sciences. He is Professor at the Department of Communication and Arts of University of Beira Interior (Portugal), and researcher in the unit Labcom.IFP, where he coordinates the Communication and Media Group. He is also the Dean of the Faculty of Arts and Letters. He authored the books *Information as Utopia* (1998), *Information and Sense* (2003) and *Communication Theory Handbook* (2008), co-authored the book *Information and Persuasion on the Web* (2009), edited the book *Rhetoric and Politics* (2015), and co-edited the books *Online Journalism* (2003), *Online Lifeworld and Citizenship* (2003), *From the communication of Faith to the faith in Communication* (2005), *Communication Sciences in Congress at Covilhã* (Proceedings, 2005), *Rhetoric and Mediation: From Writing to the Internet* (2008), *Pragmatics: Advertising and Marketing* (2011), *Philosophies of Communication* (2011), *Political Participation and Web 2.0* (2014), and *The Ubiquitous Television* (2015). He has also published several book chapters and articles in journals and collective works.

J. Paulo Serra é Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras de Lisboa e Mestre, Doutor e Agregado em Ciências da Comunicação pela Universidade da Beira Interior. Nesta Universidade, é Professor Catedrático no Departamento de Comunicação e Artes e investigador do Labcom.IFP, coordenando o Grupo de Comunicação e Media. Desempenha, actualmente, o cargo de Presidente da Faculdade de Artes e Letras. É autor dos livros *A Informação como Utopia* (1998), *Informação e Sentido: O Estatuto Epistemológico da Informação* (2003) e *Manual de Teoria da Comunicação* (2008), co-autor do livro *Informação e Persuasão na Web. Relatório de um Projecto* (2009), organizador do livro *Retórica e política* e coorganizador dos livros *Jornalismo Online* (2003), *Mundo Online da Vida e Cidadania* (2003), *Da comunicação da Fé à fé na Comunicação* (2005), *Ciências da Comunicação em Congresso na Covilhã* (Actas, 2005), *Retórica e Mediatização: Da Escrita à Internet* (2008), *Pragmática: Comunicação Publicitária e Marketing* (2011), *Filosofias da Comunicação* (2011) e *Political Participation and Web 2.0* (2014) e *A Televisão Ubíqua* (2015). Tem ainda vários capítulos de livros e artigos publicados em obras colectivas e revistas.



Urbano Sidoncha

(Universidade da Beira Interior)

Urbano Sidoncha has a degree in Philosophy from the Faculty of Letters of Lisbon University and a PhD in Contemporary Philosophy from the same University. Assistant Professor at the Faculty of Arts and Letters of UBI, he was the first Course Director of Sciences of Culture of UBI, a position which he held between 2013 and 2015, and course Director of Philosophy from 2009 until the present time. Integrated researcher of LabCom.IFP, he is the author of several scientific papers published in national and foreign journals and author of the book *From the Empirical to the Transcendental -Consciousness and the Mind/Body Problem between the Reductionist Materialism and the Husserl Phenomenology*, FCG/FCT, 2011.

Urbano Sidoncha é licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e doutorado em Filosofia Contemporânea pela mesma Universidade. Professor auxiliar da Faculdade de Artes e Letras da UBI, foi o primeiro Diretor do Curso de Ciências da Cultura da UBI, cargo que exerceu entre 2013 e 2015, e Diretor do Curso de Filosofia de 2009 até à atualidade. Investigador integrado do LabCom.IFP, é autor de diversos trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e estrangeiras e autor do livro *Do Empírico ao Transcendental – A Consciência e o Problema Mente/Corpo entre o Materialismo Reducionista e a Fenomenologia de Husserl*, FCG/FCT, 2011.

ABSTRACTS

Faces of Trans/Posthumanism in the Light of the Question of Humanism

Gilbert Hottois

After an introduction justifying a presentation on trans/posthumanism, we analyze a significant sample of authors and issues from the trans/transposthumanist nebula.

We collect them around two thematic clusters: (1) nature and evolution; (2) technique and posthuman. Under the first, we present the ideas of Julian Huxley, Teilhard de Chardin, Ryuichi Ida, Nick Bostrom, Anders Sandberg. Under the second, the ideas of Andy Clark, Nick Bostrom, Katherine Hayles, Andrew Pickering. Our conclusions will clarify at what price and in what sense it is possible to speak of humanism about trans/posthumanism.

Rostos de Trans/Pós-Humanismo tendo em conta a Questão do Humanismo

Gilbert Hottois

Após uma introdução justificando uma apresentação sobre trans/ pós-humanismo, analisamos uma amostra significativa de autores e questões sobre a nebulosa trans/ trans-pós-humanista.

Reunimo-los em torno de dois núcleos temáticos: (1) natureza e evolução; (2) técnica e pós-humano.

Ao nível do primeiro, apresentamos as ideias de Julian Huxley, Teilhard de Chardin, Ryuichi Ida, Nick Bostrom, Anders Sandberg. Em relação ao segundo, as ideias de Andy Clark, Nick Bostrom, Katherine Hayles, Andrew Pickering.

As nossas conclusões clarificarão a que custo e em que sentido é possível falar de humanismo a propósito de trans/ pós-humanismo.

HUMANUS - HUMANITAS - Studia humanitatis Para uma reavaliação do significado filosófico de Humanismo dos séculos XIV e XVI.

Leonel Ribeiro dos Santos

Parte-se da bem conhecida tese depreciativa de Martin Heidegger a respeito do 'Humanismo' (romano e renascentista) como sendo fundado numa metafísica (ou como fundando ele mesmo uma metafísica) do homo humanus e, enquanto tal, como forma desqualificada de pensamento. Discutem-se os pressupostos (melhor dito, os preconceitos) que informam uma tal interpretação. De seguida, procede-se a uma reavaliação do Humanismo renascentista a partir dos textos mesmos de alguns dos seus principais protagonistas. Mostra-se como, sem se pretender instituir como uma metafísica ou sem se fundar ele mesmo numa metafísica, e sendo antes crítico da metafísica, o Humanismo tem, ainda assim, para além do seu significado pedagógico, também um genuíno significado filosófico, que é, porém, não de feição metafísica, mas de feição ético-política, legitimando-se por uma racionalidade retórica. Em conclusão, deixa-se a ideia de que não é possível «repensar as humanidades» no sentido de as recuperar ou de promover o seu regresso, sem que se repense e recupere o contexto e os pressupostos que lhes davam vida e as promoviam, não com mera função instrumental, mas como expressão de um paradigma de cultura e de humanidade.

The limits of human means the limits of philosophy

André Barata

There are many ways through which the limits of human can be inquired, many of them related to the time we live in. But there is one in which those limits of human means the limits of Humanities and, prominently, the limits of philosophy, as the radically inquiring in Humanities. And this is a quite timely meditation to bring to discussion. I will try to shed light on how the contemporary human condition is pressed in its very own limits and how philosophy's uneasiness nowadays is a symptom of a new form of discontent in culture and civilization. That pressure on the limits of human is performed at least in two only apparently divergent ways: oppressing human against limits as much as liberating human of any distinctive limit. One way or another, the malaise today is an erosion of humanity, as last consequence, often announced, of the modern history of elimination of ambivalence in human experience. Under this perspective, the proposal to rethink humanites must be a proposal of experience of limits, old and new experiences of limits of human, old and new reflections on those limits of human experience. It is in the experience of limits of human – that Humanities offer us – that human kind proves its limits and a meaningful singular common existence.

Os limites do ser humano significa os limites da filosofia

André Barata

Há diversas maneiras pelas quais os limites do ser humano podem ser questionados, muitas delas relacionadas com o tempo em que vivemos. Mas há uma em que os limites do ser humano significa os limites das humanidades e, primordialmente, os limites da filosofia, como os inquiridores radicais das Humanidades. E esta é uma meditação bastante oportuna para trazer à discussão. Vou tentar elucidar sobre o modo como a condição humana contemporânea é pressionada ao nível dos seus próprios limites e como a inquietação da filosofia hoje em dia é um sintoma de uma nova forma de descontentamento da cultura e da civilização. Essa pressão sobre os limites do humano é levada a cabo pelo menos de duas formas divergentes, apenas aparentemente: tanto oprimindo o ser humano contra os seus limites como libertando-o de qualquer limite

distintivo. De uma maneira ou de outra, o mal-estar é hoje uma erosão da humanidade, como última consequência, muitas vezes anunciada, da história moderna da eliminação da ambivalência da experiência humana. Sob esta perspectiva, a proposta de repensar as humanidades deve ser uma proposta de experiência dos limites, velhas e novas experiências de limites humanos, velhas e novas reflexões sobre esses limites da experiência humana. É na experiência dos limites do humano – que as Humanidades nos oferecem – que a Humanidade atesta os seus limites e uma existência comum singular e significativa.

–

The importance of Social Networks for the Communication Sciences

João Carlos Correia

To talk about “networks” brings up a range of possibilities half-opened by a set of narratives about the Human which have conventionally been designated as the New Humanities or Digital Humanities. In the perspective we stand up for here, the news implied in the same narratives was already embedded in the very heart of the Social Sciences and Humanities and, a fortiori, in Communication Sciences.

The question of meaning and its shares has gained since the beginning a central positioning in social theory itself, showing the paradoxes and difficulties involving the positivist paradigm itself. In the 19th century, the classical social theory was concerned with the formation of a single explanation for society, inspired by the Comte positivism. However, the analysis of the tessitura between communication and society is at the heart of the delimitation of some of its fundamental concepts such as “social relationship”, “social action”, “meaning”, or “symbol” to point out some of the best known.

At the level of the social sciences, it would be appropriate to investigate the relationships between symbols and society, trying to figure out how the communicational processes interfere in intersubjective relationship and social interaction. In this sense, the relationship and the creation of shared meanings were not an innovation produced by digital networks. The phenomenon that we call social networks should be understood instead as something that pre-exists digital networks, consisting of the first fundamental analysis for the understanding of the second in the context of Communication Sciences.

Technological transformations, political, cultural and economic of the last decades have shown, beyond any dichotomy between utopia and dystopia, the relational dimension and relevance of reticular contexts. That is, they emphasize the long ago established idea that social theory should not start from the idea of “individual” but instead from the idea of “network” or even, as suggested by Norbert Elias, from the concept of “multitude”. This perspective, as one seeks to demonstrate, has consequences for key areas that concern the Communication Sciences, such as technique, art and politics.

A relevância das Redes Sociais para as Ciências da Comunicação

João Carlos Correia

Falar de “redes” traz à colação uma panóplia de possibilidades entreabertas por um conjunto de narrativas sobre o Humano a que se convencionou chamar de Novas Humanidades ou Humanidades Digitais. Na perspectiva que aqui se defende, a novidade implícita nas mesmas narrativas já estava inscrita no próprio coração das Ciências Sociais e Humanas e, por maioria de razão, nas Ciências da Comunicação. A questão do significado e da sua partilha ganhou desde sempre uma posicionamento central na própria teoria social, mostrando os paradoxos e as dificuldades que envolviam o próprio paradigma positivista. No século XIX, a teoria social clássica estava preocupada com a formação de uma explicação única para a sociedade, inspirada no positivismo de Comte. Porém, a análise da tessitura entre comunicação e sociedade encontra-se no cerne da delimitação de alguns dos seus conceitos fundamentais como sejam os de “relação social”, “ação social”, “significado”, ou “símbolo” para lembramos alguns dos mais conhecidos. Ao nível das ciências sociais, competiria investigar as relações entre símbolos e sociedade, tentar perceber de que forma os processos comunicacionais interferem na relação intersubjetiva e na interação social. Nesse sentido, a relação e a constituição o de significados partilhados não foi uma novidade produzida pelas redes digitais. O fenómeno que designamos por redes sociais deve ser, antes, entendido como algo que preexiste às redes digitais, sendo a análise das primeiras fundamental para o entendimento das segundas no contexto das Ciências da Comunicação.

As transformações tecnológicas, políticas, culturais e económicas das últimas décadas evidenciaram, para além de qualquer dicotomia entre utopia e distopia, a dimensão relacional e a relevância dos contextos reticulares. Isto é, enfatizam a ideia há muito intuída de que a teoria social não deve partir da ideia de “indivíduo” mas antes da ideia de “rede” ou mesmo, como sugeria Norbert Elias, do conceito de “multidão”. Este ponto de vista, como se procura demonstrar, tem consequências para áreas fundamentais que preocupam as Ciências da Comunicação, como sejam a técnica, a arte e a política.

Scanning, transformations in the media and public sphere

José Luís Garcia

The Internet, as it works currently, emerges in late 1990, and the WWW, in its ubiquitous mode, in 2002. Even taking into account a certain discretion in the chronology, they are recent phenomena, although so fully embedded in the everyday life that they become “naturalised” as much as any other technological phenomenon of pre-digital economy. Despite this still brief timescale, a whole long list of hypotheses or theses of great scope, have been made about the changes induced or co-determined by its global expansion, or opening new horizons of potentiation of collective action, which do not respect prior conditions of socio-economic development. Changes in daily social life, in modes of coexistence and conflict, in informational economy, science (in scientific research in the strict sense, in scientific communication, in “citizen science”), in education, in the arts, in the judiciary system, in ways of dealing with the environment. Changes in civic urban and political life, from the flash mobs to the so-called e-revolution, of e-government and civil society, or possibly generating perspectives for a “connected society” and a new configuration of public policies. And the emergence of a variant, or a new era, of the institutionalized individualism in the West – the “reticular individualism” (“network individualism”). Changes also in organizations and in the media agents, with new dynamics in journalism and information, associated with new editorial trends and of business organization. The digital revolution broke the exclusive of traditional media regarding disclosure of information, allowing the emergence of other information styles, dissemination patterns and even the making of “para-journalistic” and informational (the so-called “participatory” and

"collaborative" models are already well known), in short, creating a universe in constant metamorphosis and enlargement of creation, dissemination and consumption. Indeed, with digital technologies, everyone can search for up-to-date information by browsing the Internet, challenging the experts (an example of the much trumpeted "disintermediation"), but some relatively adequate mechanisms are still lacking to ensure the reliability of what can be found or to correct errors and falsehoods (on information and photos). But we are far from getting close to a public space in which the communicative habermasian rationality can move with relative ease.

Digitalização, transformações nos media e esfera pública

José Luís Garcia

A Internet, tal como funciona actualmente, emerge na década de 1990, e a WWW, na sua modalidade ubíqua, em 2002. Mesmo tendo em conta uma certa discricionariedade na cronologia, trata-se de fenómenos bem recentes, embora tão plenamente incorporados no quotidiano que se "naturalizaram" tanto como qualquer outro fenómeno tecnológico da economia pré-digital. Não obstante esta escala temporal ainda breve, toda uma longa lista de hipóteses ou de teses de grande escopo, têm sido formuladas sobre as mudanças induzidas ou co-determinadas pela sua expansão global, ou abrindo novos horizontes de potenciação da acção colectiva, que não respeitam circunstâncias prévias de desenvolvimento socio-económico.

Mudanças na vida social quotidiana, nos modos de convivência e conflito, na economia informacional, na ciência (na pesquisa científica no sentido estrito, na comunicação científica, na "citizen science"), na educação, nas artes, no sistema judicial, nos modos de lidar com o ambiente. Mudanças na vida cívica e política urbana, das flash mobs até as supostas e-revoluções, do e-government e da sociedade civil, ou possivelmente gerando perspectivas de uma "connected society" e uma nova configuração de políticas públicas. E o surgimento de uma variante, ou uma nova época, do individualismo institucionalizado no Ocidente – o "individualismo reticular" ("network individualism"). Mudanças também nas organizações e nos actores dos media, com novas dinâmicas no jornalismo e na informação, associadas a novas tendências editoriais e de organização empresarial.

A revolução digital quebrou o exclusivo dos media

tradicionais relativamente à divulgação de informação, permitindo o surgimento de outros estilos de informação, padrões de disseminação e inclusivamente de fazer "para-jornalístico" e informativo (são já bem conhecidos os chamados modelos "participativos" e "colaborativos"), em síntese, gerando um universo em constante metamorfose e alargamento de criação, difusão e consumo. Com efeito, com as tecnologias digitais, todos podem procurar informação actualizada navegando na Internet, desafiando os experts (um exemplo da muito apregoada "desintermediação"), mas faltam ainda mecanismos relativamente adequados para assegurar a fiabilidade do que se encontra ou de corrigir erros e falsidades (de informações e de fotos). Mas estamos longe de nos aproximarmos de um espaço público em que a racionalidade comunicativa habermasiana possa avançar com relativa facilidade.

—

Revitalized Humanities: Allies for Analyzing Civic Agency and Practices in the Digital Environment

Peter Dahlgren

The humanities have been in a difficult situation for decades, long before the advent of digital technologies, with ever-declining financing, status, and perceived relevance. The digital era – defined both by its technology and its neoliberal political economy – has dramatically intensified these circumstances. While there has been some excitement – and much ambivalence – about the new so-called 'digital humanities' movement, there is a growing sense of marginalization and defeatism within the traditional humanities today. This signals a catastrophe for civilization: we need now, in the digital era, more than ever the help of the humanities in the analysis of norms, values, ethics, cultural tendencies, visions of the good society, and notions of the human, of the self, and of identity. The last two decades have manifested a major historical revolution in the world, and we are still trying to sort out what is happening to us. There is much to laud and to make use of in the digital developments, yet there is also much that is troubling.

This presentation is a call for motivated colleagues in the traditional humanities to turn their critical attention to the digitalization processes generally, and to the context of civic participation in democracy in particular. This will not happen overnight of course, but we can begin the process by invitations, overtures, and other forms of door-openings (and there is already work on

which to build). I will focus on a number of features of the digital environment that are of significance for democratic civic agency and its practices. The point is to elucidate their importance, specify key issues within them, and show how they would benefit from critical attention from the humanities. These themes are: online sociality and its habitus; informational speed and abundance; the cognitive structuring of knowledge, skills, and memory. I close with some reflections on the transformation of democracy and politics – topics that in turn need to be further addressed from humanistic horizons.

–

Gino Roncaglia

Digital books – or e-books – are often (and quite correctly) perceived as something different from traditional printed books: the expressive power of digital media is clearly different from that of printed media. But the editorial market, today, seems unable to effectively exploit the full potential of e-books: enhanced e-books are still the exception, not the rule, and most e-books are just dull digital transpositions of the corresponding printed books. Why is it so? What works – and what doesn't work – in enhanced e-books? And what kind of enhancements would be most useful – and should be explored – in the Humanities? The paper will try to discuss these questions both by considering a few interesting models for enhanced e-books and by addressing the problem of their feasibility given the available technology and the current situation of the editorial market.

–

Digital Humanities and practical memory: modelling textuality

Arianna Ciula

This paper reflects on the relation between Humanities and Digital Humanities both from scholarly and political perspectives. Digital Humanities can be described as a challenging hybridisation of scholarly practices contingent to social and cultural contexts. It has been often characterised as enabler of a unifying as well as transformative sentiment for the Humanities as a whole. The core of the paper relates to the topic of the panel – digi-

tal memory - by referring to the concept of Humanities as scholarship engaged with meaning-making practices connecting past and present. Building on literature and co-authored research, I will present a humanities-informed theorisation of modelling in Digital Humanities, as a meaning-making practice enacted in the present and aiming at repurposing the past. As privileged objects of digital modelling activities, texts are repurposed via the creation and manipulation of (digital) external representations. An informed theory of textuality remind us how cultural products embed the processes of their creations and uses. Can digital models enact such practical memory and become in themselves strategies to exercise memory and encode knowledge?

–

An ecosophical inquiry into the digital mediation of Alternative Food Networks (AFNs) in the expanding field of agri-culture.

Alastair Fuad-Luke

The rise of Alternative Food Networks (AFNs) since the late 1980s is a societal response to the complex issues and negative costs (economic, social and environmental) associated with conventional, industrial, globalised agriculture. The AFNs sit within an expanded field (after Rosalind Krauss) of 'agri-culture' (after Cliff Hooker). A vision of this expanded field of agri-culture will be presented showing the diversity of AFNs, ranging from alternative ways of farmers organising themselves to farmer-community/consumer systems. The mediation of these AFNs, through digital media, will be explored through the frame of Felix Guattari's Three Ecologies – the socius (social relations), the psyche (human subjectivity) and 'nature' (the environment) i.e. our social, mental and environmental ecologies. Are AFNs attempting to re-connect us to linear and cyclic notions of time, towards a revitalised notion of 'homo-urbanus'? Can design amplify positive new food producer-consumer relations to help re-balance our ecologies?

Uma investigação ecosófica sobre a mediação digital das Redes de Alimentação Alternativa (RAAs) no campo em expansão da agri-cultura.

Alastair Fuad-Luke

A ascensão das Redes de Alimentação Alternativa (RAAs) desde a década de 1980 é uma resposta da sociedade para as questões complexas e custos negativos (económicos, sociais e ambientais) associados à agricultura globalizada, industrial e convencional.

As RAAs colocam-se dentro de um campo expandido (depois de Rosalind Krauss) da 'agri-cultura' (depois de Cliff Hooker). Será apresentada uma visão deste campo expandido da agri-cultura mostrando a diversidade das RAAs, variando desde formas alternativas de organização dos próprios agricultores a sistemas de agricultor-comunidade/consumidor.

A mediação entre estes RAAs, através de meios digitais, será explorada através do quadro das Três Ecologias de Felix Guattari – o socius (relações sociais), a psyche (subjetividade humana) e a 'natureza' (o ambiente), ou seja, as nossas ecologias ambiental, social e mental. Estarão as RAAs a tentar conectar-nos novamente a noções cíclicas e lineares de tempo, em direção a uma definição renovada de 'homo-urbanus'? Poderá o design amplificar novas e positivas relações de consumidor-produtor de alimentos para ajudar a reequilibrar as nossas ecologias?

—

The world of design, a designed world. The relevance of aesthetics in everyday life Wellbeing and Quality of Life are concepts necessarily involving an aesthetic dimension

Anna Calvera

(still being at this side of the screen). Is it possible to develop an aesthetic discourse outside arts and fine arts? Most often the aesthetic dimension is not recognised and appreciated if things are not identified as pieces of art. However, aesthetics, weather meaning the faculty to enjoy beautiful and attractive things, or the discourse about this enjoyment feeling developed historically by humanities, have a wider scope, much bigger than the reduced world of fine arts.

The aim of this lecture is to think about the humble side of aesthetic behaviour and choices, these aesthetic joys so worth to manage everyday life, communicate

with other people, provide personal wellbeing –and be aware of it—and guarantee quality of life for the social community. It will review aesthetic considering it a very old human behaviour and competence that operates to build up the artificial world but contrasted with present meanings. Nowadays, given the aestheticization of the world, the aesthetic dimension is adopting new meanings rather negatives.

The aestheticization processes applied to life, weather commodities and tools, places to live and behave inside and its atmosphere –a factor that can be perfectly adapted to screens and their sensible representation to the world inside–, or services, and their ensuing visual apparition duly converted in visual signs [[:-)] = (:-)] is rarely acknowledged as the new humanization process, at least, similar to this humanising factor that art and literature were expected to be in the past.

On the contrary, aestheticization now is often synonym of triviality, a sort of banalization process based on spectacle which hides the essence and true qualities of things, and so the aesthetic dimension now paradoxically means loss of cultural relevance. This is an issue to consider and understand its effects for future design. Then, because aesthetic categories to deal with ordinary, trivial and everyday life are not easy to define theoretically and have rarely been considered by philosophical aesthetics, the aim of this lecture is also to display some positive aesthetic issues related to present everyday life as lived at both sides of the screen.

O mundo do design, um mundo projetado.

A relevância da estética na vida quotidiana

Bem-estar e qualidade de vida são conceitos que envolvem necessariamente uma dimensão estética

Anna Calvera

(ainda deste lado do ecrã). Será possível desenvolver um discurso estético fora das artes e das belas artes? Muito frequentemente a dimensão estética não é reconhecida e apreciada se as coisas não são identificadas como obras de arte. No entanto, a estética, quer seja a faculdade de apreciar coisas belas e atrativas, ou o discurso sobre este sentimento de apreciação desenvolvido historicamente pelas Humanidades, tem um âmbito mais vasto, muito maior do que o mundo reduzido das belas artes.

Esta palestra visa pensar o lado humilde do comportamento e das escolhas estéticas, estas alegrias estéticas tão valiosas na gestão da vida quotidiana, na comunicação com outras pessoas, para proporcionar bem-estar

peçoal – e estejamos conscientes disso – e para garantir qualidade de vida de vida à comunidade social. A comunicação pretende rever a estética, considerando-a um comportamento humano antigo e uma competência que atua para construir o mundo artificial, mas em contraste com significados presentes. Atualmente, dada a estetização do mundo, a dimensão estética tem vindo a adotar novos significados bastante negativos. Os processos de estetização aplicados à vida, comodidades e ferramentas climáticas, lugares para viver e agir no interior e sua atmosfera – um fator que pode ser perfeitamente adaptado a telas e sua representação sensível ao mundo interior –, ou serviços e sua subsequente aparição visual devidamente convertidos em sinais visuais [(-) = (-)] raramente é reconhecido como o novo processo de humanização, pelo menos, semelhante a este fator humanizante que se esperava que a arte e a literatura fossem no passado. Pelo contrário, a estetização agora é muitas vezes sinónimo de trivialidade, um tipo de processo de banalização baseado no espetáculo que esconde a essência e as verdadeiras qualidades das coisas, e então a dimensão estética agora significa paradoxalmente perda de relevância cultural. Esta é uma questão a considerar e compreender os seus efeitos no futuro design. Então, porque as categorias estéticas que lidam com a vida comum, trivial e quotidiana não são fáceis de definir teoricamente e raramente têm sido consideradas pela estética filosófica, o objetivo desta palestra é também expor algumas questões estéticas positivas relacionadas com o quotidiano atual vivido em ambos os lados do ecrã.

Cultural Studies and Humanities

Moisés Martins

It is my purpose to argue that the idea of Cultural Studies has come to renew the humanities. Vítor Aguiar e Silva refers (2008:255) that Cultural Studies focus attention on ethnic, post-colonial, anthropological, ethnographic, communicational and feminist studies, but only “very marginally” they have been interested in literature and literary studies. However, in my view, it is precisely these areas, invested by ‘Social Science’, and not by the ‘Arts’ (Ibid.: 254), that constitute themselves as touchstone of modernity. And it is in them that, today, to a large extent, we play with the idea we have of the human.

The questioning on both the human and the modernity, having the Cultural Studies as line of thinking, is due to, above all, on the one hand, the assumption of the principle of historicity of knowledge and, on the other hand, the technological translation of the word to the image (Martins, 2011). The principle of historicity of knowledge means that knowledge is above all an experience and that the real experience is an experience of limits or of human finitude. In turn, the movement of technological translation, that occurs in Western civilization, of the word to the image, is a movement, which although mobilizes individuals to market, disabling them as citizens, has great “humanistic potential” (Knight, 2008:7). Indeed, no less than the traditional disciplines, such as Literature, Philosophy and History, Cultural Studies also build problem description and resolution models, develop strategies for addressing the dilemmas which man is facing, individually and collectively, and raise and formulate the essential questions about the values, the objectives and the sense of human action.

My proposal is therefore to discuss the technique and the role that new technologies, including the media, have in the redefinition of culture, i.e. on delimitation of the human, stressing the commitment that Cultural Studies have with the current and contemporary, which also means, with the present and everyday life.

Estudos Culturais e Humanidades

Moisés Martins

É meu propósito argumentar a ideia de que os Estudos Culturais vieram renovar as humanidades. Refere Vítor Aguiar e Silva (2008: 255) que os Cultural Studies centram a atenção nos estudos étnicos, pós-coloniais, comunicacionais, antropológicos, etnográficos e feministas, mas apenas “muito marginalmente” se têm interessado pela literatura e pelos estudos literários. Todavia, a meu ver, são precisamente esses domínios, investidos pela ‘Social Science’, e não pelas ‘Arts’ (Ibid.: 254), que se constituem como pedra de toque da modernidade. E é neles que se joga, hoje, em grande medida, a ideia que temos do humano. A interrogação tanto sobre o humano como sobre a modernidade, tomando como linha de rumo os Estudos Culturais, deve-se, fundamentalmente, por um lado, à assunção do princípio de historicidade do conhecimento e, por outro lado, à translação tecnológica da palavra para a imagem (Martins, 2011).

O princípio de historicidade do conhecimento significa que o saber é sobretudo uma experiência e que a verdadeira experiência é uma experiência dos limites ou da finitude humana. Por sua vez, o movimento de translação tecnológica, que ocorre na civilização ocidental, da palavra para a imagem, é um movimento, que embora mobilize os indivíduos para o mercado, desativando-os como cidadãos, tem grande “potencial humanístico” (Fidalgo, 2008: 7). Com efeito, não menos que as disciplinas tradicionais, como a Literatura, a Filosofia e a História, também os Estudos Culturais constroem modelos de descrição e resolução de problemas, elaboram estratégias de abordagem dos dilemas com que o homem se confronta, individual e coletivamente, e levantam e formulam as questões essenciais sobre os valores, os objetivos e o sentido da ação humana.

A minha proposta consiste, pois, em debater a técnica e o papel que as novas tecnologias, que incluem os média, têm na redefinição da cultura, ou seja, na delimitação do humano, sublinhando o compromisso que os Estudos Culturais têm com atual e o contemporâneo, o que também quer dizer, com o presente e o quotidiano.

—

Re-membering and Preserving Ancient Documentary Evidence with Advanced Imaging Techniques

Kathryn E. Piquette

Digital imaging is an established yet rapidly evolving method for recording Humanities subject matter, providing vital tools and resources for engaging with documentary evidence from the ancient world. In this lecture I will discuss some of the latest 2D/2D+ techniques for imaging Classical and ancient Egyptian text-objects. Examples will be drawn from research projects based at the University of Oxford, the University of Cologne and the UCL Centre for Digital Humanities. These will form a springboard for thinking through the digital image and how we deploy image data in re-membering – that is, both recalling and reconstructing – the past. Reflectance Transformation Imaging (RTI) on Greek magical texts will be showcased as I consider the notion of the digital image as a resource for Humanities work. Using Infrared RTI images of the Herculaneum Papyri I develop a more active concept that sees the digital image as constitutive of Humanities work. Finally, using the example of multispectral images of Egyptian mummy cartonnage, I consider the role of

digital surrogates in heritage preservation, together with their status as objects requiring preservation themselves. I also highlight the importance of open source/open access principles in cultivating this potentially symbiotic relationship.

COMMITTEES

Scientific Committee:

Rector Magnificus

António Fidalgo

Professor

Tito Cardoso e Cunha

Professor

Paulo Serra

Professor

Moisés Martins

Professor

Marcos Palácios

Professor

Anna Calvera

Organizing Committee:

Professor

João Carlos Correia

Professor

André Barata

Professor

José Manuel Santos

Professor

Francisco Paiva

Professor

Manuela Penafria

Professor

José Ricardo Carvalheiro

Professor

Catarina Moura

Professor

Paulo Osório

Professor

Carla Xavier Luís

Professor

Gisela Gonçalves

Executive Committee:

Secretary

Mércia Pires

Logistics Assistant

Filomena Matos

Designer

Cristina Lopes

Designer

Sara Constante

Web Developer

Susana Costa

Intern Designer

Beatriz Ferreira

Intern Designer

Paulina Fonseca

